

**Título:** FLORA DA CAATINGA: PROSPECÇÃO DE PLANTAS COM POTENCIAL ORNAMENTAL NA REGIAO DE FEIRA DE SANTANA-BA.

**Código:** PF921-2023

**Coordenador (a):** ANDREA VITA REIS MENDONCA

**Período de Execução:** Início: 22/05/2023 Fim: 21/05/2027

**Aprovado em reunião do Conselho:** 30/05/2023

**Resumo:** O levantamento da flora arbórea e herbácea em áreas de caatinga aliado a observação do potencial ornamental das plantas pode auxiliar na conexão dos remanescentes naturais com o uso cotidiano das espécies nativas, o que contribui com a manutenção da flora local e dos agentes polinizadores e dispersores. O objetivo deste trabalho é realizar levantamento florístico e fitossociológico, em área de caatinga, localizada na região de Feira de Santana-BA, e indicar as espécies de potencial ornamental de diferentes síndromes de polinização e dispersão, com base em caracteres de seleção estéticos e ecológicos. O levantamento será realizado em um fragmento de caatinga localizado na Região de Jaguara, Feira de Santana-BA (12°16'00" S; e 38°58'00" W, altitude de 234 metros), com área de 12,8 hectares. No levantamento serão lançadas trinta parcelas permanentes de 500m<sup>2</sup> (10x50m), por amostragem sistemática. Para o levantamento do estrato arbóreo no interior das parcelas serão mensuradas a altura e o diâmetro a 1,30m (DAP) de todas as árvores que aderem ao critério de inclusão de DAP ≥ 3cm. Para a amostragem das plantas herbáceas e as regenerantes do estrato arbóreo, serão lançadas três sub-parcelas de 1m<sup>2</sup> (1x1m) no interior de cada parcela. Para a classificação quanto ao potencial ornamental das espécies amostradas no interior das parcelas e sub-parcelas serão observadas quanto aos seguintes critérios: condições de luminosidade (sombra, meia sombra ou pleno sol), cor das estruturas ornamentais, arquitetura da planta, textura, simetria, presença ou ausência de aroma e efeito visual geral (beleza). Com a lista da flora do local, obtidas no levantamento, será realizada uma revisão sistemática sobre os aspectos estéticos, ecológicos, técnicos-econômicos e culturais para classificar as espécies quanto ao potencial ornamental. Periodicamente, as parcelas permanentes serão monitoradas quanto a floração, frutificação,

deciduidade das folhas, mortalidade e recrutamento de espécies arbóreas, crescimento em diâmetro das espécies arbóreas. Os dados coletados no levantamento serão analisados para gerar informações sobre a dinâmica da vegetação.